

PARANA (PROVINCIA) PRESIDENTE
(GOMES ROQUEIRA)

RELAT. ANO ... 31 MAIO 1863

INCLUI ANEXO

RELATORIO

DO

ESTADO DA PROVINCIA DO PARANÁ

APRESENTADO AO 2.º VICE-PRESIDENTE

CORONEL MANOEL ANTONIO FERREIRA

PELO PRESIDENTE

ANTONIO CARBOSA GOMES NOGUEIRA

POR OCCASIÃO DE LHE ENTREGAR

A ADMINISTRAÇÃO DA MESMA PROVINCIA.



CURITYBA

TYPOGRAPHIA DE CANDIDO MARTINS LOPES

Rua das Flores n. 55.

—
1863.

Recebendo hontem a noticia official de achar-me exonerado, por decreto de 21 do corrente, do cargo de presidente desta provincia, apressome, ao transmittir a administração a V. Ex., á quem compete exercel-a, na qualidade de 2.º vice-presidente, por achar-se na comarca de Parana-guá o primeiro nomeado, em apresentar esta succinta exposição do estado dos negocios publicos, como sou obrigado pelo aviso do ministerio do imperio de 11 de Março de 1848.

Pouco terei de acrescentar (e nem o tempo me permite mais) ao que manifestei á assembléa provincial no relatorio deste anno, confiando por outro lado que a illustração de V. Ex. e do meu digno successor o Exm. Sr. Dr. José Fernandes Moreira supprirá as lacunas, que aqui se encontrarem.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Continúa inalteravel a tranquillidade publica, e é de crer que permaneça este estado de cousas, ainda mesmo, durante a crise eleitoral porque vae passar o nosso paiz, em consequencia da dissolução da camara dos deputados; se o pensamento da liberdade do voto, manifestado no aviso circular de 15 de Maio deste anno, for executado, como se deve esperar, e o exigem todas as conveniencias publicas.

V. Ex. encontrará nas participações da policia noticia dos crimes commettidos nos tres ultimos mezes, em cujo numero figuram 4 assassinatos e 2 ferimentos graves, em diversas localidades, tendo-se empregado a possivel repressão por meio da captura de alguns dos criminosos.

Em differentes logares da provincia, e notavelmente no Rio Negro e Guarapuava, tem-se dado, com sobresalto da população, o apparecimento de bugres e botocudos.

Para evitar seus assaltos e violencias já mandei destacar 5 praças de linha na freguezia de Palmas e 5 de policia no Porto da União ás ordens dos respectivos subdelegados.

Se V. Ex. for mais feliz do que eu para obter do ministerio da guerra, quando não seja o augmento da força de linha, pelo menos a elevação á estado completo do corpo de guarnição desta provincia, terá melhores meios de manter por destacamentos em diversos pontos a segurança publica que tanto cumpre garantir-se.

SAUDE PUBLICA.

Reclama sérios cuidados da administração o estado sanitario da comarca da marinha pelo apparecimento da epidemia das bexigas que alli teem reinado ultimamente com intensidade.

No archivo da secretaria do governo encontrará V. Ex. noticia circumstanciada das providencias que tomei para obstar o desenvolvimento da enfermidade, e o soffrimento da classe indigente; tendo auxiliado a camara municipal de Paranaguá com a quantia de 500\$000 para tratamento dos pobres que enfermassem. O presidente desta municipalidade, desempenhando a tarefa de que ella o encarregou, tem-se tornado credor de elogios pelo zelo, interesse e philantropia com que ha curado do tratamento dos doentos recolhidos á enfermaria provisoria estabelecida em sua chacara que para esse fim franqueou gratuitamente.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Com grave prejuizo da administração da justiça continúa privada de juiz de direito a comarca de Castro, onde essa importante vara é actualmente exercida por homens leigos, em consequencia de achar-se impedido de funcionar, por força do aviso do ministerio da justiça de 4 de Setembro de 1862, o bacharel José Antonio Coelho Ramalho, juiz municipal dos dous termos reunidos que compõe a mesma comarca; visto não ter apresentado nos prazos marcados o seu titulo de nomeação.

No fóro de Paranaguá tem se feito sentir, pelo apparecimento de duvidas, questões e processos que se succedem e complicam-se, a ausencia do juiz de direito effectivo da comarca, que della se retirou com licença concedida pelo governo imperial, ha mais de tres mezes.

Felizmente acaba de ser nomeado juiz municipal e d'orphãos daquelle termo o bacharel Luiz Antonio Coelho da Silva que exercia o cargo, que vae vagar, de promotor publico da comarca, o qual difficilmente será bem preenchido, attenta a falta de bachareis formados, na provincia, que o possam e queiram occupar.

Na comarca de Guarapuava continúa vago o logar de juiz municipal e a promotoria publica, exercida por homem não formado.

Na da capital continúa este cargo a ser interinamente servido.

Se V. Ex. conseguir o preenchimento destes logares por pessoas competentes e habilitadas, fará um serviço á sua provincia, e a administração da justiça, que presentemente soffre com semelhantes interinidades.

Attendendo ás necessidades da policia creei na freguezia de Palmas uma nova subdelegacia no territorio comprehendido entre os rios Goyó-En e Xapecósinho pelas divisas constantes do respectivo acto de creação.

Ainda não se acham nomeados o subdelegado e seus supplentes, aguardando eu, para isso, a necessaria proposta do Dr. chefe de policia.

OBRAS PUBLICAS.

Tem tido notavel impulso as obras da matriz de Paranaguá, e é de esperar-se que brevemente possa a mesma matriz prestar-se ás necessidades do culto.

Tenho auxiliado de modo compativel com as forças do cofre provincial áquellas obras, e ultimamente mandei entregar á commissão respectiva a quantia de 1:000\$000 para ser nellas empregada.

A de Castro já se acha coberta, tornando-se dignos de elogios, pelo zelo e fervor religioso com que se tem havido, os encarregados daquelle importante obra, para a qual muito tem concorrido o auxilio dos fieis.

Acham-se em andamento as obras da de Guarapuava, segundo informações que tenho á vista, não me havendo sido ainda possível auxiliá-las, como desejava.

O frontespicio da matriz da capital reclama promptos reparos para evitar-se o effeito das aguas pluvias, penetrado pela fenda que nelle existe.

E' obra que pode custar consideravel dispendio, se tiver de ser demolido todo o frontespicio para levantar-se a parede desde o sólo.

Cabe-me o prazer de annunciar a V. Ex. que a casa que mandei construir para barreira da Graciosa acha-se concluida e nella já funcçãoando a respectiva estação fiscal.

O empreiteiro, capitão Manoel Antonio Cordeiro, desempenhou satisfactoriamente as obrigações a que se sujeitou pelo contracto : parecendo-me que nenhum lucro terá de auferir de seu trabalho que tanto utilisa a provincia.

OBRAS NA FORTALEZA DA BARRA DE PARANAGUA.

Reclamando reparos as peças allí existentes e a casa da residencia do commandante, solicitei a necessaria authorisação, que me foi concedida pelo ministerio da guerra, para levar a effeito as obras indispensaveis.

Expedi as convenientes ordens ao commandante da fortaleza para realisá-las, e hoje tenho a satisfação de assegurar a V. Ex. que as doze peças allí existentes acham-se já montadas com reparos e carretas; convindo que as obras da casa e do paiol da polvora sejam promptamente executadas.

O lasareto da Ilha das Cobras, segundo informa o inspector de saude, deve ser melhorado para preencher o fim a que se destina: deixo na secretaria, para ser presente a V. Ex., o respectivo orçamento das obras necessarias, organizado em virtude de ordens do ministerio do imperio, afim de que V. Ex. resolva a respeito como melhor entender.

A bem da navegação urge que seja estabelecido um pharol na Ilha das Conchas para evitar equivocos dos navegantes que demandam a barra de Paranaguá.

Na cidade de Antonina, como porto mais intimamente ligado em rela-

ções com o interior da provincia, é indispensavel a construcção de uma ponte de embarque onde possam atracar os navios que frequentam o porto.

PREDIO PROVINCIAL NO LARGO DA MATRIZ.

Já tiveram começo as obras de conservação do predio provincial situado junto á cadêa desta capital : parecendo-me que devem ter andamento taes obras para evitar-se a ruina do predio.

Mandei entregar ao tenente-coronel Benedicto Enéas de Paula, que teve a benevolencia para comigo de encarregar-se dellas, a quantia de 500\$000 destinada á occorrer as primeiras despesas.

ESTRADAS.

As obras da Graciosa feitas por empreitadas acham-se em andamento. O tenente-coronel Manoel Gonsalves Marques já participou-me haver concluido a de que se encarregou ; tendo eu porem mandado examinar pelo engenheiro da provincia os serviços executados, fui informado de que ainda não estavam acabados a ponto de deverem ser pelo governo recebidos. V. Ex., examinando a informação do engenheiro, decidirá em sua sabedoria como melhor lhe parecer esta questão pendente.

As obras á cargo do tenente-coronel Manoel de Oliveira Franco vão progredindo com alguma morosidade. Este empreiteiro requereu-me uma prorrogação do praso para conclusão dellas, que julguei conveniente conceder-lhe, attentas as difficuldades de força maior que sei costumam dar-se em serviços nas serras.

Alem destas obras acham-se contractadas com Manoel Antonio Cordeiro e Bento de Almeida 1882—4 braças de estrada entre o fim do serviço de administração abaixo da Pedra Lavada até perto da barreira, pelas condições dos contractos lavrados na thesouraria provincial por autorisação minha ; e em arrematação as que demoram entre o fim do serviço do tenente-coronel Franco até a ponte em que começa o serviço em administração ; alem de 185 braças de estrada perto da barreira, inclusive a ponte sobre o rio Ytupava. Ultimamente autorisei o augmento de mais quinze trabalhadores da turma empregada na conservação da estrada em toda sua extensão, para que podessem ser levados á effeito os reparos indispensaveis no espaço comprehendido entre Antonina e a barreira, e bem assim entre a capital e o rio Taquary. Os reparos entre esta capital e a Borda do Campo devem ser de natureza provisoria, porque o traço que ha de seguir a estrada afasta-se muito da actual, como verá V. Ex. de uma informação, que aqui transcrevo, prestada pelo engenheiro.

« Os concertos entre esta capital e a Borda do Campo devem ser principalmente provisionarios, visto que a linha nova é marcada de modo a evitar não só a grande curva actualmente feita na estrada velha como também os declives mais fortes nos morros do Atuba, Palmitar e Canquery.

« A estrada velha tem soffrido algum prejuizo não só por causa das copiosas chuvas durante alguns mezes passados, porem por causa do grande augmento no numero das tropas.

» Os concertos sendo acabados perto dos rios do Meio e Taquary, e entre o Morro do Bicho e Antonina se pode occupar todos os trabalhos para acabar a obra de administração nas serras ».

Para occorrer as despezas de sustento da turma de trabalhadores mandei entregar pela thesouraria de fazenda adiantadamente ao engenheiro Chandler, encarregado das obras, a quantia de 1:000\$000 resto da verba destinada pelo governo imperial para obras publicas geraes e auxilio das provinciaes; devendo as despezas de salarios ser pagas pelos cofres provinciaes neste exercicio.

Autorisei diversos reparos de pouca importancia no ramal da Graciosa para o Porto de Cima para não interromper-se o transito, visto haver desistido o tenente-coronel Marques da proposta que havia feito de concertar esta estrada, mediante a quantia de 2:000\$000, de modo a tornal-a de rodagem.

Estou informado de que os conservadores da estrada do Porto de Cima até Morretes e d'alli até o logar—Saudade— na do Anhaya, vão desempenhando louvavelmente o seu compromisso para com o governo, do que dei conta no relatorio apresentado por mim este anno á assembléa provincial.

Os trabalhos da abertura da estrada de Corrientes progridem vantajosamente, graças ao patriotismo, zelo e dedicação do encarregado delles, o capitão Manoel Marcondes de Sá, que bem merece da provincia, pelo relevante serviço que lhe presta, concorrendo com a melhor vontade e com sacrificio pessoal para alargar-lhe o horisonte por aquelle lado, abrindo relações de commercio com a republica vizinha.

Creio, fundado em boas razões, que a esta hora terá a turma dos picadores, que avança adiante dos trabalhadores da estrada, tocado, se não na capital, em territorio de Corrientes.

Segundo informações que tenho, estavam já abertas cerca de 14 legoas de estrada á partir de Campo Erê e a 30 mais ou menos de Palmas.

Reconhecendo que o complemento desta importante via de comunicação é a estrada de Guarapuava, que liga tambem esta á provincia do Rio Grande do Sul, não tenho poupado esforços para que a mencionada estrada melhore de condições. Assim, alem dos serviços que se acham em andamento e á cargo do empreiteiro Jacob Dias de Siqueira, entre Palmas e Goyô-En, contractei ultimamente com João Antonio de Miranda a factura de uma ponte sobre os rios dos Patos com o comprimento, pouco mais ou menos, de 150 palmos, um desvio na serra do mesmo nome na extensão de 610 braças com 16 palmos de largura, limpo para o transito e com 40 palmos de roçada de cada lado, um aterrado no fim, bem como um pontilhão no logar denominado—Taboãozinho—mediante a diminuta quantia de 2:800\$000, pagavel em prestações como consta do respectivo contracto, que certamente V. Ex. julgará em extremo vantajoso á provincia.

A estrada da capital ao nucleo colonial do Assunguy tem recebido notavel melhoramento, e acham-se em andamento varios servicos, do que encontrará V. Ex. cabal noticia nos papeis existentes na secretaria.

Declarando-me o major Luiz da Silva Gomes que sabia de uma pessoa que encarregar-se-ia da factura do desvio da serra da Esperança a partir da casa de José Maria de Oliveira, do lado esquerdo da estrada á sair acima da serra na estrada actual, sendo de 80 palmos de roçada inclusive 40 de derrubada, limpo no centro, fazendo uma escavação da serra em uma ladeira de 30 braças, mais ou menos, e os aterrados que por ventura fossem necessarios; servicos estes que seriam effectuados no prazo de seis mezes, tudo mediante a quantia de 1:000-000 da qual receberia 300\$000 logo que estivesse aberto o traço do caminho; autorisei, verbalmente, a mandar effectuar a obra com taes condições, attenta a conhecida barateza della; constando ter já tido começo o serviço da abertura do traço, que já dá passagem á cavalleiros.

A estrada de Castro á Itararé demanda alguns reparos, e eu pretendi mandar concertar o passo do Jaguariatá, e comprehender a obra da construcção da indispensavel ponte neste rio.

Já aprovei o contracto da compra da ponte sobre o rio Jaguariatá, de propriedade de Angelo Pinto Carneiro, pela quantia de 2:000-000, pagavel em duas prestações, nos termos do contracto celebrado, com autorisação minha, entre o presidente da camara municipal de Castro e o proprietario.

As obras da ponte sobre o rio Yapak, em Castro, já se acham em andamento, e o empreiteiro, Lino de Sousa Verneim, hoje unico responsavel dellas, promette dal-as no tempo ajustado: achando-se, como se acha, á testa do serviço.

Mandei, em vista do parecer do engenheiro, remover do sobre o assa-lho da ponte do Tibagy a terra posta, para assim facilitar-se o esgoto das aguas pluvias, e evitar-se o seu effeito nocivo ás calcestras da ponte.

É esta uma providencia, que no meu entender, se deverá tomar para conservação de todas as pontes da provincia.

Já mandei proceder aos reparos da ponte sobre o rio Yguassú, na estrada do Principe á Palmeira.

Ordenei alguns concertos de pontes e pontilhões na estrada da Matta, e bem assim os de alguns passos que o reclamavam mais urgentemente na estrada do Principe ao Yguassú, como verá V. Ex. do extracto que em seguida transcrevo de diversas autorisações para servicos determinados.

AUTORISAÇÃO PARA A FACTURA DE DIVERSAS OBRAS.

Autorisei ao inspector da estrada do Arraial a mandar fazer a roçada naquella estrada, desde o engenho de Francisco Pereira da Costa até o lugar denominado —Botafogo— na extensão de 3500 braças; aprovei tambem o esboço do contracto feito com Manoel de Bastos Coimbra para a factura de duas pontes no lugar —Cercado— e mais servicos na mesma estrada.

A' commissão encarregada das obras da matriz de Paranaguá á contractar com Urcelino José da Silva a conclusão das obras do corpo da mesma matriz pela quantia de 3:100\$000.

Ao engenheiro Chandler a mandar fazer dous pontilhões de 50 palmos cada um, reparo de um açude e limpeza das vallas lateraes no logar—Rondinha—pela quantia de 1:500\$000.

Ao inspector da estrada da Matta á mandar reparar os desmanchos do açude além do rio Estiva e das cabeceiras da ponte sobre o rio S. João.

Ao mesmo a mandar proceder aos concertos necessarios nos pontilhões da Agua Comprida e rio Canoinhas.

Ao mesmo a mandar fazer os concertos da ponte sobre o rio S. João, orçados na quantia de 300\$000.

Ao inspector da estrada do Ytupava a mandar effectuar os concertos necessarios nas pontes sobre os rios do Porto de Cima, do Cary e das Praihas.

Ao engenheiro Chandler a mandar concertar a casa da polvora, nesta cidade, por conta do ministerio da guerra.

Ao mesmo engenheiro a mandar construir um pontilhão no meio dos açudes além da ponte sobre o rio Pariguy.

Ao tenente-coronel Ricardo José da Costa Guimarães a proceder aos reparos urgentes na estrada que de Morretes segue á Figueira de Braço.

Ao engenheiro Chandler a mandar proceder aos concertos necessarios na estrada do Itaraté.

Ao mesmo a mandar fazer os concertos em dous boeiros perto dos rios Palmitar e Atuba, na estrada da Graciosa.

Autorisei o contracto com Francisco de Bastos Coimbra da construcção da ponte sobre o rio Itaquí, sendo a obra paga seis mezes depois do seu recebimento, vencendo a importancia della, caso não se possa effectuar o pagamento nesse prazo, o juro de dez por cento ao anno.

Approvei o contracto feito pelo inspector da estrada do Arraial com Bento dos Santos Martins para a factura de dous pontilhões, sendo um no Corrego da Restinga e outro no logar Guarda Velha, e bem assim para os concertos da ponte e açude no logar—Currealinho— e 75 braças de açude nos dous primeiros logares, tudo pela quantia de 298\$000.

Mandei pagar á Frederico Martinho Baldis a quantia de 58\$000 que importaram os serviços da ponte do rio Pitanguy.

Ao barão do Tibagy mandei entregar a quantia de 158\$540 em que importaram as obras feitas no corredor da matriz da Palmeira.

Autorisei a commissão encarregada das obras da matriz de Paranaguá para mandar tirar os dous lavatorios de marmore existentes nos corredores do collegio dos extinctos jesuitas e collocal os na nova sacristia da referida matriz.

Declarei ao engenheiro da provincia ficar sciente de haver contractado com Joaquim Antonio de Mattos os concertos mais urgentes na ponte sobre o rio Tibagy, e bem assim de ter encarregado ao mesmo Mattos de fazer algumas modificações nas cabeceiras da referida ponte.

Approvei o contracto celebrado pela commissão encarregada das obras da matriz de Paranaguá com Urcelino José da Silva para a conclusão das obras da respectiva sacristia, mediante o auxilio de 1:000\$000 dado pelo governo.

Approvei o contracto celebrado pela thesouraria provincial com Bento Gonsalves Pinto para os concertos de que necessita a estrada velha do Rio Negro.

Não podendo, por mais tempo, dispensar-se, na estrada desta cidade para o Campo Largo, a construcção de uma ponte sobre o rio Passauna, onde existia apenas, para não interromper-se o transito, a ponte provisoria que alli mandei collocar, tive por conveniente autorisar a thesouraria provincial a contractar com Manoel Antonio Carneiro que melhores condições offereceo a edificacção de uma ponte, segundo um plano do engenheiro da provincia, mediante a quantia de 1:300\$000.

O contracto já foi por mim approvado, e o empreiteiro, segundo me consta, já deu começo as obras.

ESTADO DOS COFRES PROVINCIAES.

Sinto ter de annunciar a V. Ex. que o estado dos cofres não é lisongeiro, e não sei, a ser certa a noticia que ouço da pouca concurrencia de compradores de animaes na feira de Sorocaba, se a receita terá notavel augmento neste exercicio.

Entretanto é possivel que os negocios tomem melhor aspecto no exercicio futuro por causa da reduccção da despeza e augmento de impostos decretados na lei do orçamento que tem de vigorar.

COMMISSÃO DO OFFICIAL DAS TERRAS.

Foi-me apresentado o relatorio dos seus trabalhos no desempenho da commissão de que foi encarregado da mudança do aldeamento do Pirapó.

Pareceo-me, á vista das razões constantes do relatorio e do parecer do engenheiro Hégréville, acertada a escolha do local em que foi estabelecido o novo aldeamento do Paranapanêma que fica mais aproximado do de S. Pedro d'Alcantara, em terrenos menos sujeito a inundação e em melhores condições que o do Pirapó: accrescendo a vantagem de estar situado acima das corredeiras da Capivara e das Lorangeiras, que serviam muitas vezes de obstaculo á communicacção do aldeamento de S. Pedro com este ultimo.

Julguei tambem ter sido bem determinada a abertura da estrada que tem de communicar o novo aldeamento com o de S. Pedro, serviço este que, felizmente, depois de ter sido suspenso pelo ministerio da agricultura, vae de novo ter seguimento e ser assim utilizada a despeza feita que se tornaria improficua.

V. Ex. examinará acuradamente todo o trabalho do official em commissão; pesará todas as suas considerações a respeito do systema a seguir-

se na catechese, e, tendo em vista a explicação do seu procedimento, informará ao governo imperial com o seu imparcial e illustrado parecer ácerca deste importante negocio; cumprindo-me entretanto dizer a V. Ex. que estou persuadido de que o official em commissão houve-se no desempenho de seu encargo com inegavel zelo e desejos de bem servir, tornando-se por isso credor de indulgencia para alguma falta ou irregularidade que commettesse menos reflectidamente durante seus trabalhos nos aldeamentos.

ARRECADAÇÃO DE RENDAS.

Acha-se creada uma agencia fiscal na povoação de S. José da Boa Vista, incumbida de evitar o extravio dos direitos de animaes que deixam de passar pelo registro do Itararé com destino a provincia de S. Paulo.

A estação não está collocada no ponto mais apropriado, e eu tratava de mudal-a para outro lugar mais conveniente de propriedade do tenente David Xavier da Silva, á quem já me havia dirigido para esse fim.

O administrador interino do Itararé, Joaquim José Ferreira Bello, deseja ver o mais breve possivel terminada a sua commissão para retirar-se a occupar o seu lugar de escrivão do registro do Rio Negro, ou outro que lhe caiba nesta capital.

A avancada idade deste empregado zeloso, intelligente, e que leva a probidade até o escrupulo, me teriam determinado a satisfazer de prompto seus desejos procurando contental-o, sem prejuizo do serviço publico, se não fôra o dever que me corria, na qualidade de administrador da provincia, de zelar pela efficacia da melhor arrecadação das suas rendas, obrigando-me assim a contrarial-o, conservando-o naquella logar, em que ha prestado tão bons serviços. Em compensação porem pretendia arbitrar-lhe uma gratificação, alem da de 400\$000 a que lhe deu direito o orçamento que vae vigorar de Julho em diante.

V. Ex., apreciando o merecimento e serviços que distinguem a este empregado, resolverá á respeito como lhe parecer mais consentaneo com os interesses da provincia, ora confiada á sua administração.

Pende de decisão presidencial a pretensão do thesoureiro da thesouraria de fazenda, Antonio Ricardo Lustosa de Andrade, a uma gratificação para quebras a que se julga com direito, *adinstar* do que dispõe as leis geraes, pelos serviços prestados naquella qualidade quando a thesouraria provincial funcionava annexa á geral. Não é destituida de fundamento a sua reclamação, sobre a qual ouvi o parecer da thesouraria provincial; mas aguardava melhor oportunidade para consideral-a pelas regras da equidade que lhe fossem applicaveis.

RECRUTAMENTO.

Acha-se reintegrado, por aviso do ministerio da guerra de 21 de Mar-

ço deste anno, no lugar de recrutador da comarca de Paranaguá, o alferes Manoel Joaquim Telles.

Do 1.º de Fevereiro ultimo até hoje, 31 de Maio, tem-se apurado e assentado praça nesta provincia 16 individuos, sendo 12 voluntarios e 4 recrutados.

LOTERIAS.

Reconhecendo a impossibilidade da extracção da primeira loteria cujos bilhetes foram expostos á venda, e a necessidade de ser restituída aos proprietarios a importancia arrecadada dos bilhetes vendidos, havia resolvido organizar novo plano, com reducção do numero e importancia dos bilhetes para serem expostos á venda na occasião em que fosse annunciada a restituicção das quantias arrecadadas; e neste sentido já me havia entendido com o thesoureiro. V. Ex. terá pois de resolver este negocio ainda pendente, do modo que lhe parecer melhor.

TYPOGRAPHIA.

Contractei com o editor do *Dezenove de Dezembro*, o cidadão Candido Martins Lopes, a publicação do expediente, actos do governo e trabalhos de impressão executados na sua officina typographica mediante a quantia de 4:000\$000 durante o praso do anno financeiro proximo futuro, e nos termos da lei do orçamento que tem de então vigorar.

Para evitar o infallivel estrago da typographia da provincia, guardada como estava sem o scuidados de um zelador, resolvi entregal-a ao mencionado editor, autorisando-o a utilizar-se della com obrigação de entregal-a no estado em que a recehesse e logo que o governo a exigisse.

Eis o resumo deficiente e acanhado, que me é permittido apresentar a V. Ex. acerca do estado dos negocios da provincia que reclamam, de momento, as protectoras vistas da administração.

Difficilmente poderia V. Ex. atinar com o caminho a seguir no labyrintho intrincado que vae penetrar, guiado por tão debil e descorado fio, que as vezes teria de perder de vista; se não encontrasse como auxiliares para os negocios militares o Sr. ajudante d'ordens, tenente de cavallaria Francisco Xavier de Godoy, que bem desempenha o seu posto, e para os demais á cargo da administração, o digno Sr. Dr. Joaquim José do Amaral, intelligente e zeloso secretario do governo, o Sr. official-maior capitão João Baptista Brandão de Proença, e empregados fieis e devotados ao serviço, como considero a todos os que presentemente compõe o pessoal da secretaria da presidencia, e da sala de ordens, do qual aproveitando o ensejo, que se me proporciona, vou aqui despedir-me com uma expressão sincera de saudade e reconhecimento pela benevolencia e fidelidade, com que trabalhou sob minhas ordens.

Curityba, 31 de Maio de 1863.

ANTONIO BARBOSA GOMES NETHEIRA.